

Estado amplia horário do racionamento de água no Grande ABC

Baixo nível nos mananciais aumenta em duas horas a redução da pressão no sistema; medida será aplicada a partir de segunda-feira, das 19h às 5h

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

O governo de São Paulo anunciou na noite desta sexta-feira (19) a ampliação do período de redução no abastecimento de água em toda Região Metropolitana de São Paulo, incluindo as seis cidades do Grande ABC. A medida, que antes ocorria por oito horas, das 21h às 5h, passa a ser de dez horas por dia, a partir da próxima segunda-feira (22), no intervalo das 19h às 5h.

Desde o dia 27 de agosto, a redução da pressão noturna está em vigor devido ao baixo nível de água nos mananciais ocasionado pelo período de estiagem no mês passado. Porém, 23 dias após a iniciativa ser imple-

mentada, o volume nos reservatórios continua em queda e a Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos de São Paulo) e a SP Águas recomendaram que a redução da pressão noturna fosse ampliada para dez horas por dia.

Segundo o relatório, o Sistema Integrado Metropolitano, responsável pelo abastecimento da Grande São Paulo, opera hoje com apenas 32,8% da capacidade útil, índice 7,7 pontos percentuais inferior ao registrado em 2021. Os sistemas Cantareira e Alto Tietê, que concentram 80% da água disponível, apresentam 30,3% e 26,1%, respectivamente.

Na primeira fase da gestão da demanda noturna, a economia prevista era de 4

m³ por segundo. Segundo o governo do Estado, o resultado superou a meta e foram economizados 4,2 m³ por segundo, o equivalente a mais de 7,2 bilhões de litros de água, volume suficiente para abastecer por um mês uma cidade do tamanho de São Bernardo.

“A medida evitou uma queda maior do nível dos mananciais. No entanto, diante dos eventos climáticos e cenário de chuvas abaixo do esperado, foi preciso ampliar o período para a recuperação dos reservatórios”, destacou o Estado.

Em agosto, a precipitação na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos de Piracicaba/Capivari/Jundiá foi de apenas três milímetros, bem abaixo da média histórica de 29 milímetros. No Alto Tietê, foram registrados 11 milímetros, frente aos 32 milímetros esperados.

IMPACTO

Na região, apenas o município de São Caetano não é afetado pela redução de pressão da água. A diferença ocorre porque São Caetano tem seu sistema próprio de gestão e distribuição da água a todas as 86.244 residências da cidade. O Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental), autarquia municipal, apenas compra a água da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo).



SECA. Cenário de chuvas foi abaixo do esperado para o mês de agosto

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 5